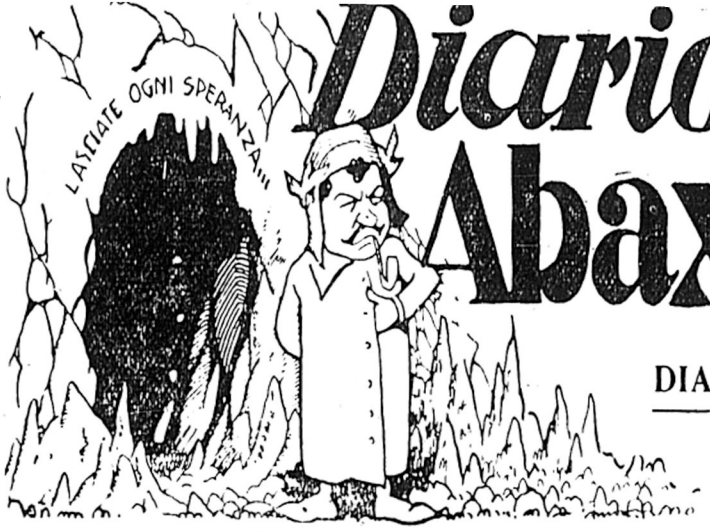


Diario do Abax'o Piques

Preço $300

DIARIO SEMANALE DI GRANDE INPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SUCIETA' ANONIMA CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. UFF. JUO' BANANÉRE

ANNO I | Zan Baolo, 8 di Giugno di 1933 | NUM. 6

CABÔ A PURAÇO' DAS INLEÇO'

CHI AVEBBE DI PENZA'?...

Stá praticamenti cabada a puraçó das inleçó in Zan Baolo, malgrado as intriga dos linguarudo chi andava dizéno che iva levá deiz anno p'ra cabá. O che vale é che io nunga disse ista barburitá.

O fattimo é che se inda non cabô, stá na retta da xigada, i maise oggi o maise manhá stá cabada.

As turma do Tribonale Inletorale, in poco maise di uno meze, lambêro i cuntáro maise di duecentoquaranta millas voto, ma voto di virdadi, non é voto di minêro, no!

Sarvo argunas orna chi acumpareceu maise voto che inlettore, come nu tempo do Perrepê, o resto acunfiriu taco a taco. Istu aliaiz é natorale, perché a inrevoluçó adirubô o Perrepê maise non cabô co pissoalo, chi anda sorto pur ahi...

As orna chi acunfiriu, furo cuntada diritinho, sê a tervençó das assombraçó, chi no sopra arrifirito tempo do Perrepê, faceva sumí pacotis di cedola, orna, livro di atlas, ecc. ecc. na óra da apuraçó, i ninguê non viu p'ra adondi fui.

Naquilla epoca a scritta era assí: — Si a oposiçó tenia tantos voto come o Perrepê, sumia uno o dois i as veiz até deiz pacoti di cedola; si a oposiçó acumparicia con maise inlettore chi u Perrepê, na óra da apuraçó sumia a orna, i si ficava apurato chi u Perrepê alivô na gabeza, intó sumia o livro di atlas i os mesario.

Nu dia das inleçó o Perrepê butava surdado nas gabeza das ponte, (vidi cronacas inletorale di Xavantos, ecc.) i na sala das inleçó; butava na a gadeia os inlettore da oposiçó i ispursava os fiscale; mandava tocá gorneta nas strada p'ra spantá os gaipira troxa i faceva avotá tuttos difuntimo, surdato, grillo, turco, narfabettos i até grianzas chi stava amamando nus petto das maia dellis.

Na urtima inleçó dí treis di Maggio as cosa furo molto indiferenti...

As inleçó acorrero macia come ôro inzima do azule.

Inleçós limpa, chi só votô genti limpa. costumada a tomá banho, sabeno lê i iscrevê regolamenti, i cuntá até deiz. As sala das inleçó non tenia maise aquillo xirinho safado di rabbo di prucissó come nu tempo du Siva di Gampo. Os grillo, os turco, os narfabetto, i a infanzia adisprotigida, fui brigliantimente assobistituita das molhére. Fui mesimo una billeza.

A apuraçó inveiz di alivá ventisquattro óra come nu tempo du Perrepê, levô uno meis i meio, ma saiu uno servizinho limpo! Si tive bandagliera, fu bandagliera limpa chi ninguê non viu.

Os voto furo butado nas orna aqui, no interiore, no sertó in tuttas parti in fine, ma a puraçó fui fazida intirinha aqui in Zan Baolo direttamenti da o Tribonale inlettorale, con tuttos regolamento da mattamatiga, sê a tervençó dos veglio gabo perrepiste, viziato na frigolizaçó das atlas inlettorale.

Mesimo nista urtima inleçó, nu tempo da urganizaçó dos partito i na apropaganda dus ingandidato, o Partito Sucialiste i o Partito da Lavôra andáro abancando o Perrepê, ma na óra da inleçó si ingomportáro come genti bê indugata, i abaxáro a gabeza p'ra apanhá i non déro né uno gimido.

Veio a apuraçó, e illos inguliro diciasette a cinque sê ri né xorá.

Sonetto Ippico

(Scuola foturistica)

Treis di Maggio! Dia di libertá!
O sole manheceu apindurado nas artura.
Una atentativa maise si vai tentá,
P'ra liquidá di una veze c'oa Dentadura.

Na bocca das orna di voto nas mó,
O Zépovo da Naçó braziliéra
Vai dizê p'ru pissoal da inrivoluçó,
Chi non quere maise sabê di bringadêra.

Inguanto era tutto novitá:
Banqueto daqui, disgorso di lá,
Stava tutto molto bó!

Ma bringá di Dentadura a vita intêra,
C'un freio na bocca i un rabixo na trazêra,
Isso nó!

JUÓ BANANÉRE

Pav._____
Sala_____ Prat._____
Fist._____ N.º de ordem_____

Gostê di vê! Amostráro chi sabi apanhá... inveiz di afazê come u Perrepê, chi quano perdia fexava o tempo no gampo come u Balestra!

O che é virdadi manda o disonestidadi che si diga! Intó io tegno da dizê, che si a inrivoluçó tive a disavantagia di ingrencá a vita da a genti, di afazê dizaparecê o gambio da a faccia da a terra, di arriduzí o gaffé a cinza, di butá a genti n'un buracco maise fondo da gratera do o Visuvo, ecc., ecc., una vantagia illa tive che non si podi negá p'rella: inventó uno sistema di inleçó seria, p'ra ella mesimo alivá na a gabeza.

* * *

A apuraçó finale deu 241.000 voto, afartáno as orna impugnata, chi non vai arterá molto os inrizurtato, che fui o seguinte:

Xapa uniga . .	159.800
Sucialiste . . .	33.400
Lavora	28.700
Professorato. .	2.200
Intrigalisimo .	900
Avurso	22.200

Sendo stato di 241.000 a votaçó totale, o kocienti sará di 10.900 voto maise o meno. Dista maniéra a Xapa Uniga inlegeu 14, os Sucialiste 3, a Lavora 2 i uns quebrado i os Avurso 2 i un pochigno. O resto fui a Xapa Uniga che inlegeu in segondo turno. In segondo turno, os otro né xeráro.

NA CARTOMANTE

O senhor será eleito e diplomado, mas a sua ventura será passageira... Um homem... fardado de General, muito falante, dissolverá a Assemblea e o Senhor ficará novamente desempregado.

Em todo caso não desespere, cavalheiro. A sorte ás vezes vira...

TEIA DOS GENERAES...

(Traducção da "A Ceia dos Cardeaes")

Elles eram dous apenas: Sua excellencia o Tasso e sua excellencia o Góes.

E disse o primeiro:

— Fui eu que puz o Washington na rua e portanto, o paiz deve a mim as glorias de haver destruido a tyrania no Brasil, sapecando o despota n'um automovel junto com o cardeal...

E disse o segundo:

— Mas eu estive no duro, dias a fio, noites a dentro, no fogo, ao sol e á chuva para libertar a nação nipponicamente.

E o primeiro retrucou:

— Mas se não fosse eu aqui no repuxo da circumstancia, o homem não sahia, porque, fallando verdade, que camarada teimoso até p'ra dar o fóra! D. Sebastião que o diga. Não fosse o ruido das minhas esporas e as ovações do amigo Leme, palavra d'honra que o bicho ainda agora estava na tóca. Oh tatu' desgranhudo p'ra emperrar no barranco e "fincá" a cabeça no buraco...

E o segundo replicou:

— Você já viu panella esquentar sem tição por baixo? Pois o tição fui eu e você, panella, que é que poderia ferver e botar a tampa pulando, sem o supra referido tição?

Pausa. Intervallo. Espaço. Vocês que sabem ler e escrever, leram os jornaes da semana passada?

Pois, aquillo tudo está nas "imprensias".

Quem tem razão, entretanto, é o general Góes.

Não fosse o forrobodó guassu' vindo dos pampas e o forrobodinho carioca nada poderia ter "fazido".

Portanto, o general Tasso deve chegar á conclusão, de que sua excellencia é "effeito" o o general Góes, "causa". E batendo no peito deverá dizer ao collega do Sul, apontando-o á Historia:

"Foi elle de nós dous o unico que cavou!"

2.000 CONTOS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Para S. João — 24 de Junho — Inteiros, 390$000; meios, 195$000; vigs. 19$500. —— PARA S. PEDRO — Loteria de S. Paulo

500 CONTOS

Int. 190$000; meios, 95$000; vgs., 9$500.

CASA LUONGO

A unica no Brasil que vendeu os maiores premios das loterias Paulista e Federal. De 1925 até esta data vendemos 25.820 CONTOS, sómente em premios superiores a 10:000$000.

Não se illudam! — Bilhetes premiados? Só os que trazem o carimbo da Casa Luongo.

IMPORTANTE! — Aos freguezes que comprarem no nosso BALCÃO um BILHETE INTEIRO de 2.000 CONTOS, da Federal offerecemos, como BRINDE, um rico porta-nickeis, de couro.

Todas as quartas-feiras e sabbados:

200 CONTOS

Todas as quintas-feiras:

100 e 200 CONTOS — LOTERIA PAULISTA

Excepcionaes vantagens aos srs. revendedores do Interior. Pedidos aos AGENTES GERAES AUTORISADOS: LUONGO, IRMÃO & CIA. Rua 15 de Novembro n. 14. Caixa postal, 3837. — S. PAULO.

——::——

Nossos distribuidores em SANTOS: "Casa Santo Antonio", Rua 15 de Novembro, 2 e 4. (Em frente á praça dos Andradas). Teleph. 2202.

ECOS DA INLEÇO'

O Terventore di Goiaz non gosta chi as molhéres si metta in inleçós.

O terventore di Goiaiz, teneti Lodovico Tixera, da strema isquerda do timo arrivoluzionario, uzando das intribuiçó chi gli ingonfére as legge che arrigola o cargo che illo accupa provisoriamenti, abaxô uno digretto griando uno imposte inzima das professora, ma somenti daquillas che fosse inletora. As chi non fossi inletora non apagava imposte.

O sig. Lodovigo Tixera, terventore di Goiaiz, chi non é sopa!

Segondo si invirifica, o moço terventore non gostô das molhére si mettê nas inleçó chi é una distribuiçó privativa dos ómi do sexo masculinho.

Molhére é p'ra cuidá da caza, p'ra afazê os fijó, i p'ra dá banho nas grianza. Che inleçó che nada! Molhére si metteu nas inleçó so p'ra ingrencá a vita dos ómi. Aóra a genti né podi maise dá unos tirinho nas inleçó, come anticamenti, perché stá xeio di signoras... Che massada!

Fui di certo incomprendendo istus ingonvinienti chi sua signoria o terventore Tixêra arrumô o imposte inzima dellas, ma as tale inveiz fizéro una ricramaçó p'ro Sopremo Tribonale i parece chi as coisa vai increncá.

DIARIO DO ABAX'O PIQUES

Organo ingapotado do fascismo intaliano i do "Oglio di Moscô" in Zan Baolo.

INSPIDIENTE

— I "Diario do "Abax'o Piques,", gontrariamente dos diario trazado i rotinêro, só sai una veze per settimana.

— Giurnale profondamente onesto, o **Diario do Abax'o Piques** non si vende... a tostó né a duzentô. **E' A TREZENTO' INDA A GABEZA!**

— Pulitticamente istu dromedario afará tutto us impussive p'ra stá sempri du lado d'inzima.

— Redaçó i adiministraçó:
Rua 3 di Dizembro n.º 12 - 7.º andar - S. Paulo.

— Impresso nas ficina da Impreza Graffica Rivista dos Tribonale — Rua Xavier di Toledo, 72.

Impubricasi ás quinta-feira

O LIVERSARIO DU RÉ GIORGIO NUMARO CINQUE DA INGRATERRA

Racoglieu a settimana apassata maise una rosa nu giardino da sua inzistenza o zimpatico Ré Giorgio numaro 5, monarco da Ingraterra, u grandi paese amigo, chi alê di sê o nostro maiore amigo é tambê o nostro maiore gredore.

P'ro zimpattico Ré, chi é tambê u paio do Principe di Gallos chi andô recentementi indo o Brazile acumendo frango i apassiando di trenhes speciali, e chi aqui dexô grandis dimiradores do suo talento i da sua pontualitá britaniga, disegia o "Diario do Abax'o Piques" maise argunos anno di vita felice i disprocupata, sê nuovas ingrenga co Gandhi né co De Valera.

In rigosigio pur causa dista data memorabile o console ingreiz deu una recepiçó p'ra golonia i p'ra arta sucietá baolistana, stando presenti tambê os ambaxiatore John Uórk i John Eigg.

NOVAMENTE O ZEPPELIN

Telegramas da Europa informam achar-se novamente a caminho do Brazil a magestoza aereonave allemã "Graff Zeppelin", que ainda recentemente nos visitou, fazendo bellissimas evoluções sobre a nossa Capital. Segundo informações que tivemos a nova viagem do Zeppelin ao Brazil tem por fim especial vir a São Paulo, adquirir na Casa dos Presentes no Largo de São Francisco n. 1, um presente para o chanceller Hitler, pois alli só é que ha cousa boa e tudo importado.

Seguros Contra Fogo

Compagnie D'Assurances Générales

Capital realizado no Brazil:

3.700:000$000

Agente geral CARLOS WHATELY

Rua de São Bento, 46 **Tel.: 2-1823**

ASSIGNATURAS DO DIARIO DO ABAIX'O PIQUES

Conforme prometteu numeros atraz, o "Diario do Abaix'o Piques" abre hoje a sua carteira de assignaturas, com grande regozijo para o publico em geral e para a nossa Empreza em particular.

Obediente ao nosso programma de renovação dos costumes sociaes, politicos, financeiros e scientificos, temos movido uma guerra implacavel aos processos rotineiros e atrazados da éra Perrepista recentemente extincta.

A's urtigas com o passado!

Pois foi baseado neste moderno lemma social, que o nosso jornal, que já não tem a lingua certa nem na forma e nem no tamanho, resolveu adoptar para as suas assignaturas, não o velho anno de doze mezes, porem o anno de quatorze mezes, mais liberal e mais amplo.

Assim, as nossas assignaturas anuaes irão de 1.º de Maio proximo passado a 30 de junho de 1934.

Conforme se vê, o anno para os nossos assignantes se enquadra perfeitamente nos moldes legislativos da Nova Republica, pois tem effeito nitidamente retroactivo.

Significa isto, que os nossos assignantes, conjunctamente com o primeiro numero de sua assignatura receberão os numeros já publicados até essa data, vencendo-se a assignatura precisamente no meio do anno proximo.

Como bonificação offerece a Sociedade Anonyma proprietaria deste Diario semanal aos seus assignantes os dez premios abaixo enumerados que serão sorteados pelo jogo do bixo, em dia previamente annunciado.

Os premios, que serão brevemente expostos nos salões da Spam (Sociedade Paulista de Artistas Malucos) serão os seguintes:

1.º — Um yo-yo;
2.º — A espada que o general Klinger desembainhou em continecia á lei;
3.º — Uma entrevista com o general Góes Monteiro;
4.º — Um fordinho "Baby" de 1/4 de cylindro;
5.º — Um cigarro "Gloria de Cuba" ou um "Conchitas";
6.º — Um kilometro de estrada de rodagem, até o limite de 15.000 kilometros;
7.º — Uma camiza côr de "oleo de oliva" com direito a bancar o idiota nas passeatas da respectiva corporação;
8.º — Um frasco de "Elixir da longa vida", com o qual o assignante se habilitará a viver até a finalização da apuração das eleições de 3 de Maio;
9.º) —Uma armadura de aço e uma ancora, para viajar nos camarões da Ligth;
10.º — Um tostão p'ra comprar um doce.

Illmo. Sr.

Director do "DIARIO DO ABAIX'O PIQUES"

Junto envio-lhe a importancia de 15$000 para uma assignatura desse semanario desta data até 30 de junho de 1934, com direito a receber os numeros já publicados, desde o 1.o.

Nome .....
Localidade .....
Rua e n.º .....
Estado .....
Estrada de ferro .....

NOTA: — A importancia poderá ser enviada por cheque, vale postal ou carta registrada e deverá ser endereçada á Alexandre R. M. Machado, rua 3 de Dezemrbo n.º 12, 7.o andar

BAR GUANABARA TEIXEIRA & MARTINEZ — Completo sortimento de comidas frias e sandwichs. A primorosa casa de petiscos em São Paulo. **BRAHMA CHOPS — Rua da Boa Vista n. 34 —** Phone 2-4459.

UN NUOVO SELLO

C'oas parti di afazê uno monomento p'ro Santo Domonti, o guvernimo criô maise uno sello di tostó inzima di cada garta, che giá apaga a brutta taxa di duzentó.

O goitado do Santo Domonti nistu causo stá afacendo o papelo da penninha chi é só p'ra intrapagliá. Disposa illos tira o Santo Domonti di lado e o sello fica p'ro resto da a vita!!! O Guvernimo penza chi a genti é besta? Una óva!

Imposte aqui no Brazile é come dignêro in gaveta di botteghino: — Intrô non sái maise, né si o Xicco vim di baxo. Che speranza!

O XÚXÚ

A MONOCORTURA — OS SUOS INGONVINIENTI — A POLISCORTURA — VAMOS APRANTÁ BATATA?... NÓ! VAMOS APRANTÁ XUXÚ — ISTA FRUITINHA PRICIOSA SARÁ A SARVAÇÓ DAS FINANZA ANAZIONALE

A monocortura, contrariamenti do che puteva aparecê c'oa primiéra vista non si trata da cortura dos mono, vorgarmenti acunhicido co nomi di macaco. Non signore! A monocortura é simpresmenti a cortura do gaffé.

Giá vimos che a cortura do gaffé non vai maise né a pau! O che tenia di dá giá deu. Aóra, stá acortivano una cósa p'ra genti mesimo acumprá i inda inzima p'ra afazê foguêra, é bestêra. Intó non é? P'ra afazê foguêra tê lenha p'ra burro nos matto.

Che Cunseglio di gaffé, né Istituto né nada! O mondo giá stá gançado di gaffé vagabondo, xeio di pedrinha, di pauzinho, di paglia i di gronzinho podri, i aóra só gompra gaffé da Golombia.

Minha arma é tristi ma a Ineiz giá murreu... Intó o migliore chi temos da afazê antis chi as cósa fique pióre, é aprantá otra cósa.

Aprantá batata nó perché os giaponeiz giá stá prantáno...

Giá stamos aprantáno i giá stamos sportáno larangia i banana: larangia p'rus ingreiz i banana p'rus argentinio. Stá molto bê. Stá molto bè ma non basta, i pur isso vamos aprantá otras cósa.

P'ra minha fraca pinió una cortura che puteva afazê a riquezza do Brazile in treiz tempo, sarebbe a cortura do Xuxú, perché alê di dá molto bê in tutto o Brazile inda é una fruitinha chi servi p'ra tutto. Antis porê di dá as appricaçó dista fruita vamos dá otros dado.

O xuxú é una fruitinha redondinda i cumpridinha, maise piquena na ponta i maise grandi nu rabbo, inzatamenti come una pera, ma é molto maise grandi da pêra. Inveiz di sê marellada come a pêra, é verdi come o mamó quano non stá maduro ainda, i é tutta cheia di barba, dura come barba di porco spino. Apertence p'ra vamiglia botaniga das trepadera, perché a genti pranta elli i elli dá uno cippó chi trepa come uno indisgraziato. A genti istendi uno varale perto delli, elli treppa i vai s'imbora...

A fruita dá no cippó. Nu principio ella é pichinigna, pichinignia, ma disposa vai crescendo i n'un instantinho fica do tamanho di uno xuxú.

E' a fruitta chi tê maise larga appricaçó che io cunheço. E' co xuxú che si faiz a guaiabada, a marmalada i tuttos doci in pasta. A indiferanza di uno p'ro otro stá unigamenti na colore da anilinia i na incenzia chi dá u xirinho. Per inzempio: p'ra afazê guaiabada si bota a maça di xuxú bê cuzinhada i bê amassada in una vasiglia i si bóta inzima tinta virmeglia i incenzia di guaiaba p'ra dá o xirinho. P'ra pecigata si buta tinta verdi i incenzia di pecigo, i ansi per dianti. Co xuxú tambè si faiz massa di tomato, botano tinta maise virmeglia chi na guaiabata i inveiz di assucaro o sale i a incenzia di tomato, i argunos gredienti maise chi só segreto das fabbriga. Tambê si faiz a graxa di zapato amisturano un poco di gazulina i tinta pretta, o tinta marella si fô p'ra zapato marello. Na arti colinaria si faiz tutto co xuxú. Si faiz bolinho di gamaró, sopa di xuxú, picadinho co xuxú, xuxú insopato co picadinho, co bagagliau, co frango, co gabrito. Vai con quarquére tempêro i con quarquére mistura. E' mesimo una fruita oniversale, che io agaranto che si a Oropa i a Ingraterra acunhicia ella, tenia da si curvá anti o Brasile otra veiz.

I o xuxú tê tambê a grandi avantagia chi nasci atôa atôa, i dá p'ra burro in quarquere terra vagabonda, sê trato, né nada. C'oa vantagia chi é só aprantá una veze, nunga maise priciza aprantá perché illo non acaba maise. Non é soggeto a praga ne a malattias, i non á secca di maise né secca di meno chi aprigiudique elli.

E' a pranta maise inrezistenti chi tê.

Bandonemos o gaffé fazendiéres antis chi u guvernimo dexi vuceis c'oas garça nas mó, gatáno ponta di cigarro nu meio da a rua i vamos prantá o xuxú. Abaxo o gaffé! Abaxo a monocortura. P'ra zima a poliscortura!...

MAIS FRÉGE ?

P'ra os cachorro! Parece que agora a gente tem de viver no eterno turumbamba da safarrascada perpetua. Quem o diz nas columnas dos jornaes e no ether aereo dos radios, é o illustre Dr. Vieira do Mello. Fci sua senhoria quem nos contou que agora é que a geringonça vae principiar a funccionar na Inana respectiva.

Ora já se "viram"?

Em breve, annuncia-nos o vibrante politico, vae ser travada uma lucta tetanica e titanica, nos dominios da politica. Palavras textuaes:

"A realidade é que os próceres dos partidos de São Paulo preparam-se já para a pugna tremenda que vae travar-se, onde não haverá tréguas e nem benevolencias para o adversario derrubado".

Deus de misericordia, mais encrenca? mais salceiro?

Tambem, faz tanto tempo que não se briga, que se vive uma vidoca pasmada de paz podre, que de vez em quando, uma fuzarca faz bem p'ra os bófes...

Costuma-se dizer nas horas vagas que desgraça pouca é bobage, uma vez que queijo em francez é fromage...

Mas o certamente real, é que p'ra quem já anda com as calças nas mãos, pouco se dá que as calças cáiam já de uma vez porque assim se vê logo a cor das ceroulas. Mas p'ra que o Dr. Vieira ha de assustar o proximo?

Isso é falta de caridade christan mexer com os nervos dos outros no momento em que elles estão veraneando de barriga p'ro ar e pé "espaiado" na parede para refrescar o dedão...

Pois olhem, apezar da auctoridade psycho-politica do Dr. Mello, não "querdtamos" em sombração neste instante. Tomara tempo p'ra cavocar os feijões do almoço e da janta, quanto mais metter o canastro em barulho partidario!

Emfim, sua senhoria que o diz é porque o sabe.

Mas em nome da decomposição da dança, por favor, comportem-se oh "pessoaes" fuzarqueiros! A patria está doente e sem medico.

Demos-lhe ao menos, socego...

"Tá" feito? Verissimo, sapeque o hymno...

CASA GARCIA
FABRICA DE VITRAES FINOS, OS MAIS ARTISTICOS DE SÃO PAULO
Vidros para construcções — Lisos e phantasia
R. WENCESLAU BRAZ, 25 Tel. 2-2190

OS GAMARÓ

In defeza das populaçó isfikciada dentro dos gamaró da Laita. Vamos ariformá os gamaró? Into vamos!

A popolaçó di Zam Paolo, desdi unos anno p'ra cá vê seno isfikciata insgandalozamenti dentro dos afamoso gamaró da Laita, una das urtima arrializaçós do guvernimo dinamico du falicido Perrepê.

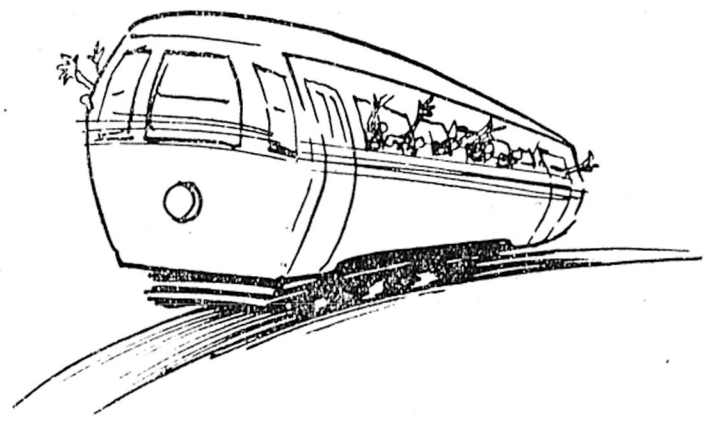
Antis do lanzanmenti dos primiére inzempláro dista nuóva specie di mastrodontio antes-diloviano, chi o sopra arifirito mamifero fui sperimentato i aprovato da o Pirolito chi era intó o Prefetto di Zan Baolo i o membaro maise dinamico do guvernimo do Giulinho Imprestimo.

Sua Incellenza aparpô, ispiô ,inspirimentô i axô molto bó aquilla machina infernale p'ru Zépovo, perché p'ra elli tenia a "limuzinha" da Prefettura, bê aforgata, bê macia, ecc. ecc.

Io non digo chi os gamaró non presenti argunas avantajias! Isso nó!

Tê até moltas vantagia, come per inzempio: adondi illos apássa, os ingarzamenti fica cumpretamenti inscangagliato in treiz tempo; os pingenti fica tutto apindurado do lado di dentro inveiz di ficá apindurado do lado di fuóri; as morti nos bondi non si dá maise per incontro cos posti ni c'oas garroça chi arriduzia os passagiére a pidaços, ma invéiz aóra a morti é per isfikizia; os passagiére fica unos bixo no inquilibrio, i quano uno si gostuma a andá nos gamaró, andá no aramo p'relli é cangia. Ma chi o gamaró apizáro di tuttas istas vantagia, tê tambê argumas piquena disavantagia, a genti pricisa arriconhecê, sê offensa p'ru zimpatico Porvo Ganadensio do Viaduttimo, chi tuttos dia di notte dá a luiz, i chi faiz virá as fabbrica i a gabeza da a genti.

Os gamaró, inveiz di sè come us ónibo o come uno vagó di estrada di ferro, cos banquinho di dois lugáro gada uno, tutto bê arrumadinho in linha, inveiz apparece una sala di spera di arripartiçó publiga, con uno banco piqueno otro grandi, uno di gumprido otro di travessado, uno p'ra cá otro p'ra lá, una verdadêra gaza da Máia Giovanna in fine.



Na óra do armoço i do giantáro, quano os gamaró non acomporta os passagiére, i intó vira "gamaró rixiado".

A invelocitá dos gamaró quano anda até isfria a barriga da a genti. Gorre tanto, chi até apita.

Entri as varia particolaritá particolari do gamaró temos as seguinte:

Os gamaró non tê quasi lugáro p'ra genti assentá, ma inveiz, p'ra ficá in pé tê lugáro p'ra burro!

Dentro delli tê uno bosqui di pidaço di gano di inganamente p'ru pissoalò chi chi vai in pé si agarrá. Tê una vara di gano cumprida in zima di cada lado tambê p'ra genti si agarrá si non tê lugáro p'ra assentá.

Quano pára i quano dispára dá cada socco na a genti... Puxa vita!...

Quano pára, os passagiére vai tutto p'ra traiz unos inzima dos ôtro i quano dispara vai tutto p'ra a frenti.

Até a Laita giá mandô abutá una gradia cercáno o matorniére pur causa da genti non gai inzima delli. Tambê o gondottore stá aprotegido com una gradia in gontra as trombada dos passagiére.

A portinhola di intrada tambê é una specialitá. Tê uno digráu di mola p'ra genti atrepá, i quano a genti dimóra uno pôco, o matorniére dá una lavancada, o digráu alivanta i gioca a genti p'ra dentro.

Ma vuceis pricisa vê é nas ora do armoço i nas óra do giantáro! Ai si chi a vita é uno buracco!!

Tuttos mundo quére tomá os camaró pr'a i boiá, i vai intráno genti, vai intráno i o gamaró vai ficáno xeio, vai ficáno xeio i vira gamaró rixiado.

Cos ónibo a polizia non dexa intrá maise dos passagiére chi cabi dentro dellis tuttos sentadigno gadauno no suo lugáro. Cos gamaró inveiz nó! Podi ficá con treiz o quattro veiz di supralotaçó a polizia non liga. P'ra dizê che a polizia cumeu bólla? O chi ella tê medo da Laita?...

Io non sê! O che io sê é chi istu non stá diretto! O gamaró ansi non podi ingontinuá.

Pricisamos arriformá elli p'ro bê du Zépovo i acunvidamos o Porvo Ganadensio a si mexê i u povo a afazê forza giunto con nois inzima da Laita.

Stá aprocramada a grevi generale contra os gamaró, até a Laita afazê as seguinte riforma:

1.º) butá banco di verdadi, bê arrumato i istufado come os ónibo do turco;

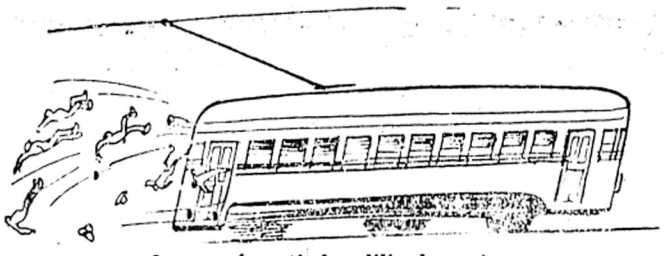
2.º) non dexá o motorniére dá socco inzima da genti na apartita i na aparada dos vermicolo. Se illo quizé dá tranco chi vá dá tranco na vó;

3.º) mandá aquillo indiota do condottore, chi inveiz di ficá lá con gara di besta a vita intêra sentado no banquinho delli, inquanto o bondi stá andáno, chi vá trocá dinhero p'rus passagiére como nos ónibo do Rie di Gianére, o intó vá avendê uno biglietigno p'ra genti butá na gaxa na óra di saí;

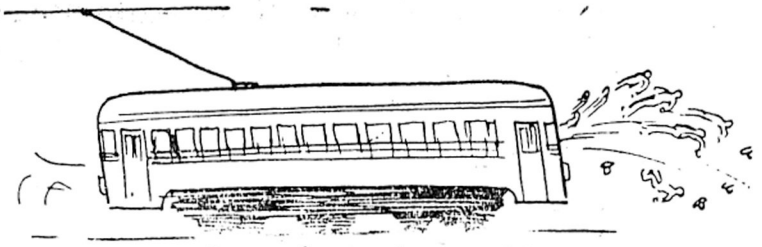
4.º) Pigá os attuale gamaró i butá no servizio di trasporti di boio p'ro matadôro chi é p'ra isso che illo servi;

5.º) Apuribí terminantimenti os condottore i matorniére di dá c'oa lavanca dos bondi inzima da gabeza dos passagiére come signalo di gortizia.

Vamos vê si podemos dá uno geitinho nistu dona Laita, sinó nois briguemos e fiquemos di male c'oa signora e butemos a bocca no o mundo!!..



O gamaró partindo adilicadamente.



O gamaró aparando na maziota...

NOTAS FALSAS?

Veio esta semana uma noticia fresquissima, do Rio, contando á gente que o governo descobriu 60 mil contos de notas falsas infiltradas na circulação do paiz, e por causa disso, já estavam alguns marrecos presos na fortaleza.

Isso é que se chama andar contra a mão e metter o estupor do raio que o parta do nariz, em cousas que deviam estar socegadas. Oh senhor governo, deixae de ser ingenuo, não vos mettaes nesses embrulhos de pá virada, porque é um acto impatriotico que "pratiqueis"...

Largae mão dos 60 mil pacotes falsos, oh tu governo que "tenheis" de humano o gesto e o peito", como dizia o caôlho do Caimões, pois se vos incommodardes com essa aramada toda, ide encrencar a zona da peste pindahybal que nos ccmicha o bolso neste momento! Esse cobre em papel falso precisa ficar na circulação em nome da boia que "tá" damnada de preta p'ra se cavala... Dinheiro falso neste instante é uma salvação de afogados nos "córguinhos de bôrra da miseria. E depois, oh senhor governo benemerito, que mal lhe "prigunto", qual é a differença entre as notas legitimas e as sobreditas falsas?

"Num xi xabe"...

Não ha differença nenhuma, são todas eguaes, do mesmo typo desvalorisado. da mesma origem papel e com a mesma funeção de servir os "promptos" nas necessidades irrespiraveis do momento que passa.

Nós já andamos apitando na curva da pobreza franciscana, e se agora, com esses 60 mil contos do Sloper podemos ter um canudinho vagabundo para respirar um pouco pelas fuças, como é que se vem dizer que são falsos?

Pelo amor de Deus, não mexam nessas pelegas, deixae-as circular sem páu branco de "grilo", para melhorar a bruta "promptidão" que nos esmaga a prôa e a crista meio murchas...

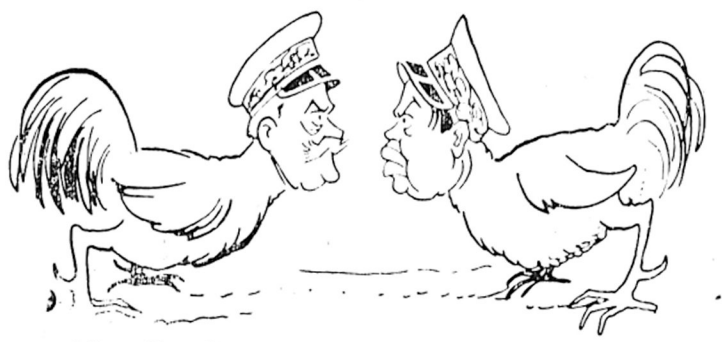
Gentes, carapicús têm dentes?

CAL E CIMENTO

D'Andretta & Cia. Lda.

Praça da Sé, 9 — 1. andar
Sala 1 — Phone: 2-4988

NA RINHA



Odio velho não cansa...
E foi indo, e foi indo, e elles se pegaram, por uma linda manhã de inverno.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VIAJA...

A ultima moda agora na politica federal é viajar para Minas Geraes a convite do sr. Olegario Maciel, o ultimo presidente sobre a terra, e do sr. Capanema, o inventor da formidavel formicida do mesmo nome. A poucos dias foi o sr. General Goes Monteiro, illustre chefe do 1° Grupo de Regiões, com sua luzida comitiva. Agora toca a vez ao formidavel Ministro da Agricultura, major general Juarez Tavora, ex-vice-rei do Norte.

Sua Excia., não vae para fins politicos, como tambem não o foi o sr. general Goes Monteiro, porem simplesmente em viagem de recreio, para ser amavel com o Velho e para visitar a Escola Agricola de Viçosa.

Pode ser, que estando mesmo lá, Sua. Excia., como bom brazileiro, fale em politica, mas será por desfastio, só por fallar...

Esperamos que Sua Excia. não dê entrevista depois. Será favor...

COMO UM INDIVIDUO DEVE PREPARAR-SE PARA IR A' RECEPÇÃO DA EMBAIXADA

(Do codigo do bom-tom)

1.°) Fazer a barba e cortar os cabellos.

2.°) Cortar as unhas.

3.°) Vestir-se, attentando para que a casaca esteja bem passada e não cheire a naphtalina.

4.°) Escovar os dentes e chupar uma pastilha de Casanova, não só para ir á recepção, mas sempre que: a) viajar; b) dansar; c) visitar pessoas doentes; d) for a reuniões, theatros, cinemas ,etc.; e) tiver de sair á noite, principalmente nestes tempos em que a passagem do ambiente interior para o exterior provoca uma mudança violenta de temperatura.

ISTU BRAZILE TÊ CADA COISA, PA A MARONNA!...

S'imagine só ista piada si non é mesimo di arromba!...

Nutiças xigada di Mattogrosso digono chi a puraçó das inleçó naquillo Stato stó ingravata pur causa che inda non xigô a orna da inleçó du monicipio di Guajará-mirinho, chi vai livá quarantas dia p'ra vim di lá p'ra Coiabá, gapitale du arrifirito Stato. P'ra xigá in Coiabá a orna tê da i p'ro Mazonas di ganôa, di lá tê da tumá uno vapore i vim p'ra Santo i di Santo p'ra Zan Baclo, p'ra di Zan Baolo assigui p'ra Coiabá.

O ministrimo Menegildio di Barro, presidentimo do Soperiore Tribonale Inletorale vai amandá uno ereoprano vermeglinho abuscá a orna p'ra non intrapagliá maise a aperaçó.

Ma mi diga una cósa: — Si a orna vai livá quaranta dia p'ra xigá aqui, intó come é che illa fui aparà lá si as orna furo adistribuita una settimana antis? Come é istu giogo?

Tê inquerito sopra do o fattimo.

COISAS AMERICANAS...

N'uma penitenciaria dos Estados Unidos, os condemnados estavam disputando um encontro de futebol e de repente o team fugiu, sendo que o juiz carregou com a mulher do director da prisão.

A época é mesmo de cousas positivamente do outro mundo.

Vocês não se espantem se dentro de pouco tempo não tivermos de assar batata dôce em espeto de manteiga, ou mastigar parafuso com dentes de alho ou de pente fino.

No Rio já se toma banho sem "maillot", ou pelo menos, com uma leve idéa de tanga quo afinal de contas é a mesma cousa.

E para isso argumenta-se que cavallo não usa jaquetão e cachorro anda sem roupa.

Será tambem a mesma cousa? Deve ser. Quando a gente quer praticar o nudismo todo o argumento o justifica. O cumulo dos cumulos, por exemplo, é a dança destes tempos. Dizem os entendidos em progresso e vida airada que agora é que a "chamada aos peitos" é foxtrot de verdade. Pois a Tia Engracia que é da época da valsa circumspecta e da polka aristocrata, affirma que essas rancheiras de hoje são verdadeiras danças do cuizarruim...

Mas não tem importancia! O mundo "progréde" por todos os póros e a bagunça, honra seja feita, é um prato da pontinha...

Viva a folia, vivia a gaita!

Ora, pistola. A vida é curta, dura um tiquinho de porquêra de nada e se a gente não gozal-a "inté" o céo da bocca, "pirulas" p'ra quem nasceu p'ra dez réis que não chega mesmo ao tostão da macióta...

Que leve o sarro!

LAERTE — S. Paulo
Tem sempre em stock o maior e melhor sortimento de chapeus.
CURY
Rua 15 n.° 23—Junto á Casa Michel — Telephone 2-6944.

Ledaçam. Ministaçam.
Kimêmo. — Pázina
Fotogavula Kololida.
Diletó: **Tebato Nakara**

Kolespondente Shangai.
Kolabolaçam di Karona.
Tiligamma pô tiliphoni.
Seketáro: **Kozi Montêlo**

Assí Bazí farou ni Oropa pa kolispondenti di "Taka Shumbo"

Palis, 5 (Tiriphóni kum fio) — Eu farou agóla kum dotô Assí Bazí, sheffi di deregaçon bazirêra di Konferencia Konómika Niversá .

Ministo di Bazi ni Porto Arégui fikô munto kontenti kuando eu recebeu êri no butikim.

Eu konvidô êri pá tomá umo kópi di agardenti, mázi êri num kereu pokê tava ko nariz kunstipado.

Piguntô pá êri kumo vay famiria bazirêra i xituação i êri dissi tudo munto bão num ha di kê.

Eu farô o kê ki Bazí ia pidi na Konfelencia Konómika. Êri sirriu i farou ki num ia pidi nada. Intom eu piguntô pokê êri veio Orópa i êri dissi ki só pá skansá kabessa pokê tava munto duente. Na Bazí êri fika sêmpi ka kabessa xata pokê munto tabário. Konsurado bazirêro di Porto Arégui munto pirtado di serviço.

Dispôzi eu piguntô ki pogamma deregaçon ia fazê ni Konfelencia.

Êri lespondendo ki ia proponhá munto koiza pá Oropa. Pirimêro, fará pá Méka di Nóte kum Ingaratéra num fazê kobaransa ni fim di anno, pokê Bazí num tem dinhêro ni Banko ni no borso.

Dispôzi vai proponhá toróca di kafé kum tirigo, fezão kum gazorina, mandinhóka kum oroparano, arôzi kum ório di oriwa, kakáu kum navio di guéra, batata kum agua di xêro, mindubi torado

Assí Bazi, baxadô bazirêro ni Porto Arégui

kum ropa di kajimira, pipôka kum metariadôra di dá tiro, i porçom di koisa.

Eu intom pidiu pá êri fará si Zapão ké toroká madêra kum kirizantemo, munto bom pá infeitá jinélla. Assi Bazí piguntô pokê Zapão ké madêra. Eu dissi: pá fazê páuzinho di komê arôzi. Êri sirriu i foi simbóra.

Materiaes Electricos
Installações de luz e força -- Radiotelephonia
B. SANT'ANNA & Cia. LTDA.
Importadores
R. DIREITA, 7 - Tel. 2-2963 — S. PAULO

KAMPANHA DI GUÉRA PÁ FUMIGA SARÚVA

Uma zóve centista pissikorógo zapanezi ki shama Nafussa Dawó, pubirikando ni zoná "Tóki-Haki-Shimbum" umo teressanti noticia ki vai rovorucioná a zona di fazendêro parista ki faiz kurtura di fumiga sarúva.

Aparêio di matá fumiga pokinho kumpirikado, mázi munto simpis p'a funcioná.

E' umo makininha di paperão kum dois burako; pa funcioná é canza pô Paresta. Azente pega ni makininha i ponha éra pertinho di burako di furmiguêro.

A fumiga vai chegano i ispia. Kuando vê umo torão di assúcre ki tá na pirimêra burako, éra vai entarando i cóme o assúcre. Dispôzi, vai entarando ni ôto burako. Intão a zenti fechando o portinha. Fumiga fika sem rispirá i koméxa batê kabessa ni parede. Kuando éra tá kági morendo, a zente abri portinha i piza néra ka butina.

Fumiga tem ki morê do koração.

SOCIAÇON PAURISTA DI IMPERENSA

Compaleceu ôto dia ni skiritorio di D. Xikina Rodirigui umo komiçom di S. P. di Imperensa.

Essi komiçom pidiu pa vici-pirijidenti di Bandêra Paurista Farbetizaçom xento-karenta lugá pa zornarista dizarfabéto di akéra sociaçom di karásse.

D. Xikina fikando munto kontenti i pidindo xento-karenta bankinho pá êris aperendê iskereve.

Nossas firicitaçom.

POROZÉTO PA POTÊRA DI BARÁIZ

Uma invenxão di ximico zapanezi

Xim-xinhô!

Faiz xinquenta xinko anno ki potêra di bairo di Baráiz tarapaiando as pissôa ki passando paká-pará! Zá tirinta injinhêro si formô, feiz porozéto, moreu i potera fikô ari, na mesma rugá.

Naxeu ôtos injinhêro, fikô garandi, feiz karikatura di porozéto, moreu, i potêra kantinuô na rugá.

Na tempo di maxerá Dodóro, potêra tava pikititinho. Dispozi, ni govêno di Hémi di Funxeca, éra ficando mázi garandi. Xegô Dotó Tutu' Benádi, i era kontinuando. Dispozi, Xóxito Ruis. Káro di Kampo, Zu'ro Peresti i potêra num sahiu.

Bazi fazeu revoruçom, xegô Repuru'bika Novo, i éra, munto kabeçudo, num sahiu.

Agora umo garandi ximico i pescadô di kamalom zapanezi, ki shama Fizoto Nomuro, inventando umo invenxão pa rezorvê poberema.

Essi invenxão, munto bom. Todo o pissôa ki tem di passá ni potêra, carége umo máscara di Zuão Arbéto amarado na kara, i fika isperando terêm di féro. Makinista kuando ispia akêre porção di Zuão Arbéto, vu'a kinem oroparano pa-cyma, i tuda zenti passa.

Num pixiza fechá portêra.

E' tilo-kéda, xim-xinhô!

O KIZE DI SEM-TABÁRO

Paleceu onti ni ledação uno hómi ki farou pa nossa diletô ki rezoveu kize di semtabáro ni sampáro.

Êri munto contenti pokê diskorobiu emperêgo pa batanti zenti ki anda gawabundo sem kumê sem dumi.

Êssi imperêgo póde fazé fericidade di ravôra i di fazendero ki tomô kabessa.

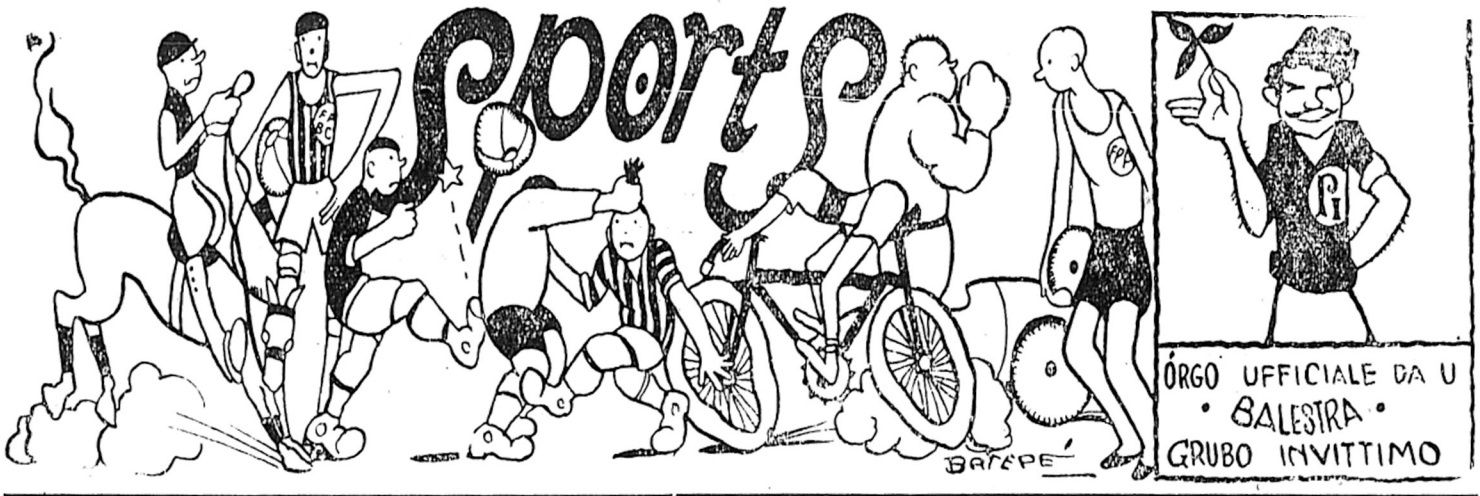
No Korêo-Tirégapho num tem kaneta pá iskerevê. Intom, governo ranja xexenta hómi pá iskerevê kárita pas pissôa ki xegando ni korêo.

As pissôa ki tem di mandá notiça sekeréta pa ninguem sabê, paga mázi dixtom, i a impirigado bóta argodom no orêia pa num iskuita seguerêdo.

Palece ki a diletô korêo vai ponhá idéa ni apereciaçom di Zitorio Donéras.

Kim-xábi?

Ernesto de Castro & Cia.
IMPORTADORES
Material para construcções em geral.
RUA BOA VISTA N. 2
TELS. 2-0776 e 2-2383
S. PAULO



SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIARIO DO ABAX'O PIQUES"

Ainda a Fundação da Liga Paulista de Futebol Amador

Reuniu-se hontem no escriptorio do sr. Frei Carlos da Silva a directoria da Liga Paulista de Futebol Amador, Limitada, para tratar de assumptos referentes á politica geral dos esportes.

Após longa discussão, não foi possivel chegar-se a um accôrdo. Foi então encerrado o expediente á vista da falta de expedientes para a resolução do caso.

Em seguida, o sr. Frei Carlos se dirigiu á mesa, declarando que ia apresentar os futuros defensores do Paulista. Eram amadores puros, incapazes de se deixarem tentar pelo cálido ósculo do vil metal.

Os amadores se achavam na sala contigua, aguardando opportunidade para apresentar-se.

Em dado momento, o presidente da futura Liga, abrindo a porta, perguntou: — "Os que desejam defender as nossas côres como legitimos amadores, que se apresentem!"

Houve um tumulto no quarto, e em menos de um segundo, não ahvia um só homem ali dentro.

Haviam fugido pela janella.

UM TREM ESPECIAL PARA OS VASCAINOS

Depois do jogo entre o S. Paulo e o Vasco, em que este foi attenciosamente vencido por 5 x 1, umâ commissão de directores vascainos se dirigiu aos escriptorios da S. Paulo Railway. Apresentados ao chefe das officinas, encommendaram elles um comboio especial para a conducção dos jogadores.

Os carros desse comboio especial, habilmente desenhados pelo engenheiro-chefe da S. P. R., apresentavam cupolas de fórma oval, de meio metro, com um revestimento de gelo na parte inferior.

Era nessa especie de caixa que os jogadores do Vasco mettiam a cabeça, de maneira a poder viajar sem maiores incommodos.

O CAMPEONATO YPIRANGA-SIRIO

Prosegue com grande enthusiasmo o campeonato biclubistico entre os sympathicos "galles" varzeanos Ypiranga e Syrio, do certame profissional apeano.

Com a rodada de domingo, o clube da Agua Branca passou ao 2.o lugar, em vista de seu máo successo com o Bomsuccesso.

Assim, emquanto que o Syrio segue na vanguarda com 22 bolas, o Ypiranga marcha com 17, parecendo que tão cedo não cederá o lugar ao seu brilhante rival da rua 25 de Março.

Parabens.

Companhia Metallurgica
"LA FONTE"
FABRICA DE FECHADURAS
Representante:
Carvalho Meira & Cia.
Rua Libero Badaró, 61
São Paulo

O FLUMINENSE ROEU UM OSSO

O tricolor carioca tinha tal confiança na victoria sobre os rapazes dos calções pretos, que a directoria nem se deu ao trabalho de visitar o clube paulista no hotel. Delicadezas de 3 côres...

Mas no campo, o osso corinthiano parecia feito de pedra marmore. O Jahu' botou a linha carioca no bolso.

As bombas, guardadas para festejar o triumpho fluminense, foram depositadas no porão do clube. E a victoria ficou para amanhã, si Deus quizer.

Desculpe e dê lembranças ao Vinhaes.

Não ha de quê.

A EXMA. FAMILIA vindo á cidade, não deixe de visitar a **Leiteria Paulista Ltda.** — Rua João Briccola, 9.

Leite purissimo, coalhada super a $600 a tigella, manteiga fresca unica pura. — Peçam pelo phone 2-4200.

Futebol e Literatura

"E esse modo de exprimir o seu jubilo pela conquista de tentos, teve de se bisar por 4 vezes".

Quem bisa 4 vezes, exprime-se 8, porquê o "bis", multiplicado por 4, é igual a 8. Logo, na parte arithmetica da phrase, o êrro é... sumptuoso.

* * *

"Uma lucta extremamente valiosa ferir-se-á nesse logradouro, que já tem sido theatro dos mais destacados dramas esportivos".

Pronome deslocado.

E, além disso, mais uma collocação para os jornalistas desempregados: reportagem de dramas esportivos...

* * *

"... para se degladiarem num duello de inauditas proporções, que será um continuo electrodynamo gerador de fortes e electrizantes sensações".

Até parece que o chronista já foi carrasco de Sing-Sing...

"... a imensa mole humana que se prostrará na praça de esportes da Ponte Grande".

No minimo vão prostrar-se deante de algum Christo (o juiz, por exemplo...)

Aliás, o juiz era o João de Deus...

* * *

Falando de Fausto:

"Fausto é o "pivot" que assombra pela arte extraordinaria que põe nos seus minimos actos. E até agora mantem-se moço o "trovão" das vanguardas contrarias".

Falando de Russinho.

"Dominador excelso do couro, acrobata incomparavel da cancha, feiticeiro para as rêdes adversarias".

Então? Que dirão agora o trovão e o feiticeiro? (Ou virou o feitiço contra o feiticeiro?)

AS "TORCIDAS" ELEGANTES

Aspecto da torcida do tricolôr no jogo S. Paulo x Vasco. A terceira á esquerda é a virtuosa esposa do nosso brilhante chronista.

OS PORTUGUEZES DESCOBRIRAM A AMERICA...

Bem dizia o Enio que as melhores comidas estão do lado de lá.

De facto, nada como um tutu' de feijão á americana ou uma canja de gallinha com môlho pardo.

Para uma portugueza, entretanto, nada como uma bacalhoada com batatas ou uma tripalhada á moda do Porto, acompanhada de um Alvaralhão velho.

Estas considerações culinarias vêm a proposito do opiparo jantar que a Portugueza papou no Rio, á custa dos cariocas.

E depois digam que não foram os portuguezes que descobriram a America.

Bons romances, de bons autores, de formato comodo e baratos, só os da Edição "SIP" (Coleção Economica), á venda em toda parte. — CADA VOLUME 2$000.